FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Laboratório de Experiências Turísticas

Curso	**Pós-graduação em Turismo Cultural**		Ano	**1.º**	Semestre	**2.º**
Créditos	**5**	Área Científica	Turismo e Lazer		

Docente(s)	E-mail
Fernando Completo João Reis Maria Mota Almeida	fernando.completo@eshte.pt joao.reis@eshte.pt maria.almeida@eshte.pt
Responsável da UC	João Reis

1. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Esta unidade curricular visa desenvolver a capacidade de leitura crítica e interpretação das paisagens turísticas, enquanto construções culturais, históricas e territoriais. Pretende-se conferir transparência e significado aos cenários "turistificados" onde o turismo se desenvolve, promovendo uma compreensão aprofundada dos processos que moldaram os territórios e das dinâmicas que sustentam os destinos turísticos.
No final da UC, os/as estudantes deverão ser capazes de:
a) Analisar criticamente paisagens culturais e turísticas enquanto produtos históricos e sociais;
b) Compreender os processos de construção, transformação e destruição dos cenários turísticos;
c) Interpretar, in loco, as dimensões físicas e humanas dos territórios turísticos;
d) Avaliar os impactos do turismo, das atividades de lazer e da urbanização nos territórios;
e) Refletir sobre perspetivas de desenvolvimento territorial sustentável e o papel do turismo na definição de futuros desejáveis.

2. Learning Outcomes of the curricular unit

This curricular unit aims to develop the ability to critically read and interpret tourist landscapes as cultural, historical and territorial constructions. It seeks to provide transparency and meaning to "touristified" settings in which tourism takes place, promoting an in-depth understanding of the processes that have shaped territories and the dynamics that sustain tourist destinations.
At the end of the course, students should be able to:
a) Critically analyse cultural and tourist landscapes as historical and social products;
b) Understand the processes of construction, transformation and destruction of tourist settings;
c) Interpret, *in loco*, the physical and human dimensions of tourist territories;
d) Assess the impacts of tourism, leisure activities and urbanisation on territories;
e) Reflect on perspectives of sustainable territorial development and the role of tourism in defining desirable futures.

3. Conteúdos programáticos

1. Paisagens culturais e dimensão patrimonial
2. A estruturação e a representação ideológica do cenário turístico
   2.1. Cultura e natureza: modelação paisagística
   2.2. Identidade e memória histórica; a interpretação do património
   2.3. Os ritmos da história
   2.4. Territórios turísticos: economia e urbanismo (tendências e culturas urbanas)
   2.5. As atividades de lazer
3. A destruição do cenário turístico
   3.1. Interrogações sobre a insustentabilidade do modelo urbano-industrial
   3.2. A sobre-exploração dos recursos
   3.3. A mercantilização da cultura: sociedades, turismo e consumo
   3.4. Os impactes das atividades de lazer
4. Saídas de campo
   4.1. Destino turístico litoral/balnear: Cascais
   4.2. Destino turístico urbano: Lisboa
5. Perspetivas de desenvolvimento territorial e a relevância do turismo nas mesmas

4. Syllabus

1. Cultural Landscapes and Heritage Dimension
2. The Structuring and Ideological Representation of the Tourist Scene
   2.1. Culture and Nature: Landscape Shaping
   2.2. Identity and Historical Memory; The Interpretation of Heritage
   2.3. The Rhythms of History
   2.4. Tourist Territories: Economy and Urbanism (Trends and Urban Cultures)
   2.5. Leisure Activities
3. The Destruction of the Tourist Scene
   3.1. Questions About the Unsustainability of the Urban-Industrial Model
   3.2. Over-exploitation of Resources
   3.3. The Commodification of Culture: Societies, Tourism, and Consumption
   3.4. The Impacts of Leisure Activities
4. Field Trips
   4.1. Coastal/Beach Tourism Destination: Cascais
   4.2. Urban Tourism Destination: Lisbon
5. Perspectives on Territorial Development and the Relevance of Tourism Within Them

5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os conteúdos 1 e 2 respondem aos objetivos a) e b), assegurando o enquadramento conceptual e crítico das paisagens culturais e dos cenários turísticos. Os conteúdos 3 e 4 contribuem para os objetivos c) e d), ao promoverem a análise dos impactes territoriais do turismo através da observação direta em contexto real.

O conteúdo 5 responde ao objetivo e), ao centrar-se na reflexão sobre futuros possíveis, sustentabilidade territorial perspetivas de desenvolvimento territorial e o papel estratégico do turismo na construção de futuros desejáveis para os destinos.

6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricula unit's learning objectives

Contents 1 and 2 address learning outcomes **a)** and **b)**, ensuring the conceptual and critical framework of cultural landscapes and tourist settings. Contents 3 and 4 contribute to learning outcomes **c)** and **d)** by promoting the analysis of the territorial impacts of tourism through direct observation in real contexts. Content 5 addresses learning outcome **e)** by focusing on reflection on possible futures, territorial sustainability, perspectives of territorial development and the strategic role of tourism in the construction of desirable futures for destinations.

7. Metodologias de ensino

A unidade curricular adota uma abordagem teórico-prática, articulando aulas teóricas (T) e aulas práticas de campo (TP/PL), de acordo com um modelo pedagógico imersivo e experiencial.
As aulas teóricas recorrem a metodologias expositivas, analíticas e exemplificativas, proporcionando enquadramento conceptual sobre paisagens culturais, território, turismo e lazer.
As aulas práticas consistem em saídas de campo orientadas para a leitura, descodificação e avaliação, in loco, das paisagens turísticas, promovendo metodologias de aprendizagem ativa, observação direta, análise crítica e discussão orientada.
Momentos de reflexão e debate em sala de aula permitem articular teoria e prática, consolidar aprendizagens e desenvolver pensamento crítico. O trabalho autónomo orientado complementa as atividades presenciais, através de pesquisa, sistematização de informação e preparação das atividades de campo.

8. Teaching methodologies

The curricular unit adopts a theoretical-practical approach, combining theoretical classes (T) and field-based practical classes (TP/PL), in accordance with an immersive and experiential pedagogical model.
Theoretical classes use expository, analytical and illustrative methodologies, providing conceptual framing on cultural landscapes, territory, tourism and leisure.
Practical classes consist of field trips oriented towards the reading, decoding and evaluation, *in loco*, of tourist landscapes, promoting active learning methodologies, direct observation, critical analysis and guided discussion.
Moments of reflection and debate in the classroom allow for the articulation of theory and practice, the consolidation of learning and the development of critical thinking. Guided autonomous work complements face-to-face activities through research, information systematisation and preparation of field activities.

9. Avaliação

Avaliação contínua
Regime geral

A avaliação assume carácter contínuo e encontra-se estruturada de acordo com as metodologias de ensino adotadas, contemplando a elaboração de um relatório crítico individual sobre uma das visitas imersivas realizadas (80%) e a participação ativa nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre (20%).
A classificação final resulta da média ponderada dos elementos acima indicados, em conformidade com o Regulamento Académico da ESHTE.

Regime especial (art.º 29.º do Regulamento Académico da ESHTE)
Os estudantes que se encontrem formalmente inscritos ao abrigo do regime especial são avaliados através de elementos que não dependem da assiduidade, nos seguintes termos:
A) Trabalho individual aplicado – 100%
Os estudantes que se encontrem formalmente inscritos ao abrigo do art.º 29º do Regulamento Académico da ESHTE, devem indicar por escrito à/ao(s) docente(s) da unidade curricular, até 15 dias após o início do semestre, por qual dos modelos de avaliação, geral ou especial, optam. Caso não o façam, os estudantes serão avaliados em função da informação constante da pauta de inscrição relativamente ao enquadramento do estudante em regime especial.

Exame final
Os estudantes que não obtenham aprovação em avaliação contínua podem realizar exame final, constituído por prova escrita, com ponderação de 100% da classificação final.
De acordo com o n.º 2 do artigo 113.º do Regulamento Académico da ESHTE, não há lugar a exame oral.

10. Evaluation

Continuous assessment
General regime
Assessment is continuous and aligned with the adopted teaching methodologies, comprising the preparation of an individual critical report on one of the immersive visits undertaken (80%) and active participation in the activities developed throughout the semester (20%).
The final grade results from the weighted average of the above-mentioned components, in accordance with the ESHTE Academic Regulations.

Special regime (Article 29 of the ESHTE Academic Regulations)
Students formally enrolled under the special regime are assessed through elements that do not depend on attendance:
A) Individual applied assignment or individual critical presentation of the project developed within the curricular unit – 50%
Students formally enrolled under Article 29 of the ESHTE Academic Regulations must inform the instructor(s) of the curricular unit, in writing, within 15 days after the beginning of the semester, of which assessment model—general or special—they choose. If they fail to do so, students will be assessed according to the information recorded in the enrolment register regarding their status under the special regime.
Final exam
Students who do not obtain approval through continuous assessment may take a final exam, consisting of a written test, accounting for 100% of the final grade.
In accordance with Article 113, paragraph 2, of the ESHTE Academic Regulations, there is no oral exam.

11. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos 1 e 2 respondem aos objetivos a) e b), assegurando o enquadramento conceptual e crítico das paisagens culturais e dos cenários turísticos, através da análise dos processos históricos, culturais e simbólicos que moldam os territórios turísticos. Estes conteúdos permitem compreender a construção e a representação ideológica das paisagens "turistificadas", fornecendo aos/às estudantes instrumentos de leitura e interpretação territorial.
Os conteúdos 3 e 4 contribuem para os objetivos c) e d), ao promoverem a análise dos impactes territoriais do turismo, das atividades de lazer e da urbanização, recorrendo à observação direta, à leitura crítica e à análise in loco em contextos reais, nomeadamente através das saídas de campo.
O conteúdo 5 responde ao objetivo e), ao centrar-se na reflexão sobre sustentabilidade, perspetivas de desenvolvimento territorial e o papel estratégico do turismo na construção de futuros desejáveis para os destinos, articulando teoria, prática e pensamento crítico.

12. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Contents 1 and 2 address learning outcomes a) and b), ensuring the conceptual and critical framework of cultural landscapes and tourist settings through the analysis of the historical, cultural and symbolic processes that shape tourist territories. These contents allow students to understand the construction and ideological representation of "touristified" landscapes, providing tools for territorial reading and interpretation.
Contents 3 and 4 contribute to learning outcomes c) and d) by promoting the analysis of the territorial impacts of tourism, leisure activities and urbanisation, through direct observation, critical reading and in loco analysis in real contexts, namely through field trips.
Content 5 addresses learning outcome e) by focusing on reflection on sustainability, perspectives of territorial development and the strategic role of tourism in the construction of desirable futures for destinations, articulating theory, practice and critical thinking.

13. Bibliografia

Cancela d'Abreu, A., Correia, T. P., & Oliveira, R. (2004). *Contributos para a identificação e caracterização da paisagem em Portugal continental*. DGOT-DU.
Cravidão, F., & Cunha, L. (2010). Natureza, paisagens culturais e os produtos turísticos associados ao território. In *Atas do 4.º Congresso Latino-Americano de Investigação Turística*. Montevideo.
Mateus, A. (2017). *O mundo rural e o desenvolvimento económico e social de Portugal: Uma agenda para o futuro*. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.
Roca, Z., Oliveira, J., & Oliveira-Roca, M. N. (2011). Claiming territorial identity and local development: From wishes to deeds. In Z. Roca, P. Claval, & J. Agnew (Eds.), *Landscapes, identities and development* (pp. 319–334). Ashgate.
Sharpley, R., & Telfer, D. (2015). *Tourism and development: Concepts and issues* (2nd ed.). Channel View Publications.
Silva, F., & Umbelino, J. (Orgs.). (2017). *Planeamento e desenvolvimento turístico*. Lidel.

14. Observações

Esta unidade curricular contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**,** ODS 4 – Educação de Qualidade **e** ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, através da valorização das paisagens culturais e do património, da promoção de práticas de turismo sustentável e da análise crítica dos impactes territoriais do turismo e do lazer. A UC inclui saídas de campo obrigatórias (Cascais e Lisboa), sendo recomendada preparação prévia dos/as estudantes e o cumprimento das orientações de segurança e conduta em contexto de visita. Sempre que aplicável, serão utilizados recursos digitais de apoio à aprendizagem e partilha de materiais.

15. Observations

This curricular unit contributes to the Sustainable Development Goals (SDGs), namely SDG 11 – Sustainable Cities and Communities, SDG 4 – Quality Education and SDG 8 – Decent Work and Economic Growth, through the valorisation of cultural landscapes and heritage, the promotion of sustainable tourism practices and the critical analysis of the territorial impacts of tourism and leisure. The course includes mandatory field trips (Cascais and Lisbon), and prior preparation by students is recommended, as well as compliance with safety guidelines and appropriate conduct in visitation contexts. Whenever applicable, digital resources will be used to support learning activities and the sharing of materials.